



SINASEFE

**SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO
BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - SEÇÃO SINDICAL IFSUL**

**www.sinasefeifsul.org.br
ASSEMBLEIA GERAL**

No dia 28 de março de 2024, às 17 horas, através da plataforma Zoom, foi realizada Assembleia Geral Virtual, convocada pela direção da referida seção, tendo como pauta: INFORMES; DEFLAGRAÇÃO DE GREVE A PARTIR DE 3/4. Francilon Simões começou falando sobre a gravação assembleia, que a mesma só é gravada para a auxílio na confecção da ata e que o arquivo é apagado logo após a assembleia. Além disso a gravação não pode ser publicizada por isso ferir o direito de imagem individual dos presentes e o direito de expressão dos sindicalizados. Em seguida foi aberto a ponto INFORMES, onde representantes de base relataram sobre as atividades sindicais que ocorreram nos campi durante a semana passada, foram visitados os campi Camaquã, Sapucaia do Sul, Pelotas, Venâncio Aires e Lajeado, além de ter ocorrido a reunião do Conselho de Representantes Base do Sinasefe-IFSul. Após foi aberto a pauta DEFLAGRAÇÃO DE GREVE A PARTIR DE 3/4, onde Francilon Simões fez um resgate temporada desde o início das negociações com o governo e o inércia de cada mesa, questionou sobre quando será a vez da educação ser reconhecida e dignamente contemplada financeiramente? A categoria é a de menor salário do executivo, a que teve os recursos mais cortados e a que saiu com a pior propostas das mesas de negociação. Perguntou aos colegas quando é a nossa hora de reagir? Francilon Simões frisou que os percentuais pedidos por cada carreira é o mínimo que será aceito pelo categoria e que a reestruturação da carreira é um conversa diferente de reajuste, ainda lembrou que a perda inflacionária dos TAEs ainda vem do governo Dilma, onde as perdas giram em torno de 30%. Marlise Vitcel falou sobre a precarização da carreira PCCTAE onde o servidor precisa buscar duas ou mais rendas para ter uma vida digna. Victor Iturriet falou que as propostas são inaceitáveis e que agora é a hora de fincar o pé no chão e valorizar todo o poder de mobilização das categorias. Manoel Porto Junior falou sobre todas as perdas que tivemos durante os últimos anos, inclusive como o Novo Ensino Médio, que a intenção do governo anterior era sucatear a educação da classe trabalhadora e que como educadores precisamos lutar contra os avanços da extrema-direita, mas que lutar por um salário digno não deveria ser algo que educadores precisem se envergonhar. Todas as classes do executivo fazem isso e quem gritar mais alto leva. Após foi votada a DEFLAGRAÇÃO DE GREVE A PARTIR DE 3/4, e aprovada por ampla maioria. Como encaminhamento ficou a provado o fundo de greve de 1%, onde a diretoria da seção sugeriu que o mesmo fosse cobrado em duas parcelas de 0,5%, por débito bancário, boleto ou PIX, conforme o cadastro do filiado junto a secretaria. Sem mais a tratar, deu-se por encerrada a assembleia.

Francilon Lima Simões